

PROVINCIA

FOLHA CONSERVADORA
PROPRIETARIO E REDACTOR — P. LERY SANTOS
Typographia e Escriptorio — Praça de Palacio

Tiragem 500 exemp.

PROVINCIA

Publica-se diariamente

ASSIGNATURAS

Por anno 10\$000

Por semestre 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

Os authographos, logo que sejam entregues a redacção, não serão mais restituídos. Os artigos de responsabilidade deverão estar competentemente legalizados.

Annuncios e outras publicações serão previamente ajusta los

AVISO

Nesta folha não se publicam annuncios ou editaes que versen sobre compra e venda de escravos.

Em consequencia das festas da independencia, esta folha deixará de ser publicada amanhã e ao depois.

7 DE SETEMBRO

AUT LIBERTAS, AUT NIHIL !

Resurge radiante o glorioso dia — 7 DE SETEMBRO no horisonte de Brazil.

Data sublime, que commemora o feito mais assignalado da historia patria !

Desde o sul ao norte, desde o Prata ao Amazonas, o estandarte auriverde desfralda-se garboso ao som de melidiosos hymnos.

Todo o brasileiro exulta de alegria e entusiasmo ao ver raiar a aurora do dia que firmou a liberdade no solo do Brazil.

Hosanas !

Ha 60 annos decorridos que a patria de José Bonifacio quebrou os duros elos que a prendiam ao jugo lusitano.

Ha 60 annos que Pedro I bradou nos campos do Ypiranga — INDEPENDENCIA OU MORTE e esse grito magestoso foi repercutindo de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, annunciando a cada brasileiro a hora feliz da mais gloriosa das lutas.

Ha 60 annos que nós, brasileiros, nos constituimos nação independente e, a par das nações soberanas do globo, demos o primeiro passo na senda do progresso e da civilisação.

Quebrados os grilhões coloniaes, o governo do Brazil dirigia-se ás nações amigas já em nome de um povo livre.

Triumphou a cau-a da liberdade. A bandeira lusitana recuou espavorida ante o estandarte brasileiro.

A independencia ficou definitivamente firmada. E o nome de José Bonifacio de Andrada symbolisa na historia o grande periodo da emancipação de um povo.

Viva a religião catholica !

Viva a independencia do Brazil !

Viva a nação brasileira !

Viva o povo catharinense !

Soneto

A' INDEPENDENCIA DO IMPERIO

Qual outro Prometheu jazia outr'ora
Em atroz e nefasto captiveiro
A terra americana do Cruzeiro,
Que a natura de galas tanto inflora.

Em vão a liberdade em ancia implera,
Em vão suspira o povo brasileiro,
Té que alfim tem um termo, um paradeiro
O longo soffrimento que o devora.

Nas margens do Ypiranga um brado altivo
Parte de um peito forte e generoso
E espedaça-se o jugo do captivo.

E o sol da liberdade magestoso
Raiando n'este dia tão festivo
Faz do Brazil um povo grandioso.

Desterro—1882.

ALFREDO THECTONIO DA COSTA.

AO DIA SETE DE SETEMBRO

SONETO

Salve, Dia jocundo e prazenteiro,
Que recordas festivo o doce evento
De nossa Independencia e livramento,
Devidos ao Heróe Pedro Primeiro !

Salve, Dia feliz o mui fagueiro,
Em que p'ra nós brilhou contentamento,
Da Liberdade vindo em luzimento
O facho, que esclarece este Cruzeiro ! . . .

Não mais do Despotismo as vis cadeias,
Nem os feros grilhões, crueis, tyranos
Opprimirão o sangue em nossas veias !

Não mais, que somos livres! os seus damnos
Já não tememos, porque Pedro as peias
De escravos nos desfez. . . Somos Romanos!!.

Offerecido, dedicado, consagrado ao Illm.
Sr. Manoel Bernardino Augusto Varella.

Por. Franc. de Paulicéa M. de Carvalhos

DOM PEDRO PRIMEIRO

SONETO

Heroicas Túbas que entoáes louvores
Aos grandes homens, que eleváes na Historia,
Callai os nomes a que daes memoria,
De Heroe mais digno celebrai primores!

Do Heroe paz que nos destróe horrores
Do captiveiro; tecantai a gloria!
Cantar lhe o feito, que nos deu a Victoria;
Do depotismo debella furores.

De Pedro excelso o coração bñdoso,
Alma sublime, liberal Clemencia,
Cantai, ó Túbas, num poema honroso!

Cantai-lhe a Inelita e real Prudencia
Com que liberta o seu Brasil ditoso,
Clamando aos Seculos: INDEPENDENCIA!

Offerecido, De'icado, consagrado ao Sr.
Manoel Bernardino Augusto Varella.

Por Franc. de Paulicéa M. de Carvalhos

JOSE' BONIFACIO DE ANDRADA E SILVA

Nasceu em Santos a 13 de Junho de 1763; e depois de aprender ali, e em S. Paulo, alguns preparatorios, veio ao Rio de Janeiro na idade de 17 annos para ir á Coimbra concluir seus estudos na universidade, onde tomou no fim de seis annos o grão de bacharel nas sciencias de philosophia natural e direito.

Retirado a Lisboa para seguir os logares litterarios, foi eleito pelo governo, e proposto da academia real das sciencias, de que era socio, para viajar a Europa como naturalista e metallurgista. Escreveu diversas memorias, e entre ellas uma sobre a pesca da baleia, azeite, e sobre as vantagens de animar e favorecer as pescarias nas costas do Brazil.

Casou-se em Lisboa com d. Narciza Emilia de Oleary, de quem teve tres filhos.

Em Junho de 1798 deixou as praias portuguezas, e peregrinou, por espaço de dez annos e tres mezes, pela França—Alemanha—Belgica—Hollanda—Italia—Hungria—Bohemia—Suecia—Noruega—Dinamarca—e Turquia.

Adquirio a amizade e estima de muitos monarchas, e dos principaes sabios d'então, foi recebido membro das principaes sociedades litterarias e scientificas, escreveu memorias de importancia immensa, e, além das lições de illustres professores da Europa, obseivou por si mesmo a propria natureza, os primeiros estabelecimentos metallurgicos de cada paiz, e o estado de cada paiz, e o estado das sciencias naturaes em todos elles.

Na sociedade de historia natural de Paris leu um trabalho sobre a historia dos diamantes do Brazil, que foi publicado nos «Annaes de chimica de Fourcroy». Escreveu em allemão uma carta ao engenheiro Beyer, inspector das minas de Schneeberg, descrevendo os caracteres distinctivos de onze novos mineraes por elle descobertos na Suecia e Noruega, e escreveu algumas memorias sobre diversas minas da Suecia.

Em 1791 percorrendo a Italia, escreveu uma memoria attribuindo á origem volcanica a rocha, que fórma os culeiros Euganeos no territorio de Padua, e escreveu no mesmo anno um trabalho sobre o fluido electrico.

No meio das inumeras occupações scientificas, consagrava José Bonifacio tambem alguns momentos ao culto das musas, e da litteratura.

Depois de ter deixado o seu nome celebre no mundo scientifico, Andrada recolheu-se a Portugal em Setembro de 1800, sendo logo nomeado intendente geral das minas, desembargador da real cãmarã do Porto, e professor em Coimbra de geognesia, e metallurgia, conferindo-lhe a faculdade, por graça especial, o titulo de doutor em philosophia natural, visto haver impossibilidade de poder funcionar nella, sendo simplesmente bacharel formado.

(Continúa)

CHEGADA E POSSE

As 11 horas da manhã de hontem desembarcou no trapiche publico desta capital o exm. sr. presidente Gonçalves Chaves.

Ao saltar s. ex. devia fazer um juizo muito singular da nossa capital e dos liberaes da terra.

O trapiche se achava atravancado de saccos, caixas e outras mercadorias, embora o dito trapiche fosse construido para fins diversos ou para a commodidade publica. Isto mesmo deve saber o fiscal da camara.

Seguiu s. ex. acompanhado apenas do sr. inspector da alfandoga e de outro cavalheiro.

Indifferença singular e bem immerecida da parte dos homens do poder para com o novo presidente. Talvez seja isso devido a supor-se que o sr. G. Chaves não é um homem da tempera do sr. Livramento.

Depois que s. ex. saltou, sahio de palacio ao seu encontro o sr. Livramento com alguns cidadãos, chefes de diversas repartições publicas.

Fóra disto nada mais houve de regosijo pela chegada de s. ex.

Podera!

Chamar-se-ha a isso democracia?

Não, de certo; é uma prova de calculada indifferença e mais alguma cousa.

S. ex. tomou posse do seu cargo as 2 horas da tarde no paço da camara municipal.

De novo comprimentamos ao exm. sr. presidente G. Chaves.

Foi nomeado capitão do porto da provincia de S. Paulo, o capitão-tenente Francisco Antonio de Salomé Pereira.

Por acto do governo geral de 19 do passado, foi removido do cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro Conde d'Eu para a de D. The-reza Christina, nesta provincia, o engenheiro José Carlos Muniz Bittencourt.

A rosa branca

Tu eras flor mimosa
Que em minha vida sandosa
Brilhavas com triste luz!
Eras a rosa engraçada,
A perola de amor achada
No fundo do mar azul!

Eras um sonho doorado
Um throno de amor vibrado
Nas cordas da natureza!
Eras a flor mais querida
Que em minha vida esquecida
Brilhavas com singelleza!

Mas entre os hymnos da festa,
Ao sarfalar da floresta
Te debruçaste no hastil....

E o vento da triste noite
Roubou-te no açoite
Ao teu parnaso gentil!

Se alvo seio acolheu-te,
E calor suave deu-te
Nas sombras da solidão,
Abençoada a procella
Que fez-te, rosa singella,
Fugir de meu coração.

Mas já murcha, sem vida
No mundo fiste esquecida
Oh! cinza pallida flor,
Maldito seja esse peito
Que á dura maldade affeito
Deu-te morte, em vez de amor!

J. C.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

O subdelegado de policia do 1º districto desta capital, abaixo assignado, declara que tomou conhecimento do facto noticiado pela «Provincia» n. 49 de 2 do corrente mez, para o effeito tão somente de julgar que não se trata de um caso em que tenha lugar a acção da justiça, mas simplesmente de negocios particulares que dizem respeito a administração domestica, não tendo havido sevicias na pessoa do preto africano, de nome Antonio, escravo.

Desterro, 4 de Setembro de 1882.

HERCULANO DE SA' A. LOBÃO.

EDITAL

Camara Municipal

A camara municipal desta capital faz publico que em sessão extraordinaria de hoje, ás duas horas da tarde, deferio juramento e deu posse da administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Antonio Gonçalves Chaves, nomeado por carta Imperial de 23 de Junho do corrente anno.

Paço da camara municipal da cidade do Desterro, 6 de Setembro de 1882. — Manoel José de Oliveira — Domingos Lydio do Livramento. — Manoel Moreira da Silva. — Antonio Nunes Ramos. — Euphrasio José da Cunha. — Jacintho Feliciano da Conceição.

ANNUNCIOS

REPARAÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado leva ao conhecimento do publico, que ainda recebe machinas de costuras para concertar, até o dia 15 de Setembro.

Dá um premio de cincoenta mil réis a quem lhe trouxer uma machina de costura que elle não poderá concertar.

C. FLAMBECK

RUA DO PRINCIPE N 194.

H. W. FIBON & C.

MEGOCIANTES INGLEZE

30 RUA DO PRINCIPE 30

DESTERRO

MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado, concerta machinas de costura, por preços razoaveis á rua da Lapa na ferraria do sr. Joaquim Becker, garante os concertos. Previne as pessoas para quem concertou algumas machinas, quando então estava na casa de M. J. Coelho que se tiverem algum defeito as concertará gratis. Pede a coadjuvação de seus conhecidos, assim como tambem para qualquer outras obras de serra-theiro e machinista.

JAINTHO C DA S. SIMAS.

PHARMACIA POPULAR

EUFRASIO CUNHA

Este estabelecimento acha se completamente sortido dos melhores medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Avia-se receitas com promptidão, acieio e modicidade nos preços.

LARGO DE PALACIO

5

TELHAS

O abaixo assignado tem telhas superiores a 55\$000 rs. ao milheiro.

Alexandre Baptista Gaignte

EMPREZA

De colonisação das terras do patrimonio de SS. AA. II.

NO MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

==
==

C. M. S. LESLIE,

DIRECTOR

ENDEREÇO:—Posta-restante, villa do Tubarão.

O director declara aos que queirames tabelecer-se nessas terras, (ha muito reconhecidas como das mais fertes desta provincia,) que a referida empresa vai encetar desde já seus trabalhos que tem por fim receber e acolher colonos, nacionaes estrangeiros, sendo morigerados, industriosos e economicos. (condição esta essencial a sua demissão;) fazendo-lhe vantagem na compra de seus lotes, e prestando-lhes auxilios quando por causa da « força maior » for preciso. Esta COLONIA ESPONTANEA terá o nome:

COLONIA GRÃO-PARA'

e pretende ser co extensiva com o patrimonio que tem 24 leguas quadradas. Goza o patrimonio grande vantagem de estar muito proximo ás estações de estrada de ferro D. Theresa Christina; de ser margeado e atravessado pelos rios Tubarão, Capivary, Braço do norte, Pequeno, Meio, Hypolito, Laranjeiras, Vacca, Denomador e Oratorio, todos largos e em grande parte navegaveis, os quaes irrigão sem nunca inundarem as terras, e de ser ligado por bons caminhos por terra á toda a parte da provincia. Desta maneira, os colonos que se estabelecerem no patrimonio, acharão toda facilidade para um transporte RAPIDO E BARATO para seus productos, e gozarão da vantagem de encontrar nas vizinhanças as primeiras necessidades.

Convida portanto, a vir estabelecerem-se nessas terras, a todos que queirão constituir-se PROPRIETARIOS, e empregarem-se na lavoura nessa zona, cuja fertilidade extraordinaria ha de assegurar-lhes em breve um FUTURO SOLIDO como já assegurou aos felizes colonos do rico Braço do Norte em um numero maior de 140 familias que se confinão com o patrimonio.

Para conhecimento das condições e mais informações devem dirigir-se ao director da empresa.

O pagamento dos lotes de terra pode ser feito à vista ou prazos convencionados; o preços e as areas dos lotes serão ajustados com o director.

O DIRECTOR

C. M. S. LESLIE.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

VIVA A

MUZICA

João Adolpho Ferreira de Mello

dá lições de rabeca sob as seguintes condições mensaes

1 vez por semana	3\$
2 vezes »	6\$000
3 » »	9\$00

AOS DOUS OCEANOS

ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE FAZENDAS, ARMARINHO, NOVIDADES E MODAS

DE

INNOCENCIO JOZÉ DA COSTA CAMPINAS

A'

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

! GRANDE NOVIDADE !

A DINHEIRO

! GRANDE NOVIDADE

A dinheiro

Porque será que este estabelecimento, vendendo só a dinheiro á vista, vende tanto? E' porque vendendo só a dinheiro, póde infallivelmente vender mais barato do que qualquer outro e mesmo porque as suas fazendas são tantas e tão variadas que algumas até electrísão !!!

Secção de novidades		Secção de tecidos de lan		Secção especial	
Seda lisa, clara e escura	\$800	Merinó enfiados fino	\$800	Pannos de damasco para meza 5\$	6\$000
Damassét de seda para toilettes	2\$000	Dito trançado diagonal	\$500	Foil d'Alçaci para paletot de homem	\$600
Cotilim tecido fino	\$400	Toil de vichy	\$600	Peças de finissima cambraia branca	6\$000
Chaviote para vestido	\$800	Lã da uma só côr de 300 320 e	\$360	Panno de linho para meza	5\$000
Chuveiro de lan	\$600	Dita listrada pura	\$200	Lan de uma só côr	\$280
Ceruleo, desenhos novos	\$600	Lã graná	\$320	Damascos de lan e seda	2\$000
A passagem de Venus	\$320	Lã de xadrez moderno	\$160	Colchas brancas grandes de 2\$700 a	5\$000
Ondinas escuras	\$320	Ditas estreitas emitação, de 120 a	\$160	Mantas de pellucia matizadas	1\$500
Matinées brancos bordados 8\$000 e	10\$000			A noite e o dia, fazenda larga	360
Ceseli, estampado para vestido	\$320			Colchas franjadas pe 2\$000 a	2 500
		Secção de roupa feita			
		amisas de linho de 3\$500 a	5\$000		
		Ditas de morim de 2\$200 a	000	Galão de seda a 120 e	\$200
		Ditas de percalle de 2\$000 a	4\$000	Alvejado de pelucia	
		Saias de cor para senhora	2\$500	Meias de côr para criança a 360 e	\$400
		Paletots de lã de 2\$00 a	4\$000	Capas a Marqu-z de Pombal	
		Camisas de meia de 800 a	2\$000	Zulmira para vestido a	\$280
		Paletots para homem de 5\$000 a	14\$000	Rendas finas	
		Ceroulas d'algodão de 800 a	1\$200	Ganga escarlate a	\$200
				Leques a phantasia	
		Secção de chitas		Casemiras de côr a 1\$900 e	1210
		Chitas largas encorpadas	\$160	Collarinhos e punhos para homens	
		Ditas estreitas	\$120	Lenços de linho a 500; 600, 700 e	800
		Ditas largas muito boas	\$200	Tiras bordadas	
		Ditas largas finas	\$240	Guarda-chuva (variedade) de 2\$500	13\$000
		Setinetas finas	\$200	Chapéos patente e outros	
		Chitas chinezas	\$320	Tecido inglez para roupa de meninos	\$400
		Ditas em cassa de 200 e	\$280		
		Ditas baptiste finas	\$200	Secção reservada	
		Ditas em musselina	\$320	azendas d'uma só côr a	\$100
		Ditas para colcha de 240 a	\$300	Algodão em retalho	
				Oxford listrado a	100
		Secção de chales		Bieta encarnada	
		Chales de frêco	\$900	Lustrosas para vestidos a	\$160
		Ditos de algodão de 400 a	\$900	Algodão enfiado	
		Ditos de algodão grandes de 1\$500 a	1\$800	Linho para vestidos fino	\$240
		Ditos do algodão grandes de 2\$000 a	2\$500	Córtes de casemiras	
		Ditos de lan de 5\$000 a	8\$000	Linho pardo	\$400
		Ditos de casemira de 9\$000 a	14\$000	Laços de renda	
		Ditos de chuveiro	4\$000	Cobertas de pellucia	2\$500
		Ditos de frêco de seda	4\$000	Algodão morim	
		Ditos de malha de 2\$000 a	3\$000	Córtes de brim Rocambolle	1\$500
		Ditos de poil de chevre pretos	3\$000	Cobertores de todas as qualidades	
				Gravatas de setim	\$700

Este estabelecimento está sempre importando fazendas novas e de alta novidade, e o seu programma é vender só a dinheiro, e completamente sem competidor.

POR BAIXO DO SOBRADO N. 8 RUA DO JOÃO PINTO

Innocencio José da Costa Campinas